

GESTÃO DOS RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM CAMPINA GRANDE-PB

Autor (1) Erika Thaysa da Silva Mesquita; Co-autor (1) Mariana Costa Severo; Co-autor (2) William de Paiva; Co-autor (3) Antonio Augusto Pereira de Sousa; Orientador (4) Djane de Fátima Oliveira

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, novas tecnologias vêm sendo desenvolvidas em função da necessidade do homem e em busca de uma melhor qualidade de vida. E com isto, os recursos naturais é explorado, muitas vezes de maneira inadequada. Essa exploração está sendo intensificada cada vez mais devido ao grande crescimento populacional urbano, a industrialização e o aumento do poder aquisitivo da população.

Crescimento populacional conduz ao incremento da construção de habitações o que contribui para a geração de Resíduos da Construção Civil (RCC), Resíduos da Construção e Demolição (RCD) ou popularmente conhecido como entulho. A disposição irregular dos RCC impacta o meio ambiente, gera custos ao setor público de coleta, colaboram para pontos de proliferação de insetos, roedores e outros organismos vetores de doenças, poluição de rios e córregos com conseqüente obstrução dos canais de drenagem, etc. Para impactos ambientais, a construção civil é um grande vilão, aparecendo como o principal gerador de resíduos de toda a sociedade.

É comum também, que os resíduos da construção venham acompanhados de materiais perigosos como latas de tinta e de solventes, lâmpadas fluorescentes e outros resíduos que deveriam receber tratamento específico, antes de sua destinação final. A remoção dos entulhos dispostos irregularmente nas áreas de bota-fora das cidades, os transtornos sociais causados pelas enchentes e os danos ao meio ambiente, representam custos elevados para o poder público e para a sociedade, apontando para a necessidade do estabelecimento de novos métodos para a gestão pública de resíduos da construção e demolição (PINTO, 2003).

Diante desse cenário, o objetivo principal desse projeto de pesquisa fundamenta-se principalmente na identificação das áreas que funcionam como ponto de descarga irregular do entulho, servindo como instrumento de auxílio aos órgãos públicos para o desenvolvimento de ações e incrementar a fiscalização nessas áreas de forma a evitar a disposição.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa que se caracteriza como exploratória e explicativa, apresentando uma abordagem qualitativa e quantitativa, gerando conhecimento a respeito dessas ações.

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito da área urbana do município de Campina Grande, realizando um diagnóstico das áreas afetadas pela disposição irregular de resíduos da construção civil. A metodologia utilizada baseou-se em revisões literárias, visitas de campo e registros fotográficos.

A área de referência para este projeto será a cidade de Campina Grande - PB, um município considerado de grande porte médio, é considerado um dos mais importantes municípios da Paraíba, destacando-se a indústria da construção civil como um dos fatores predominantes em sua economia.

1º Fase - Diagnóstico da disposição dos resíduos de construção e demolição no município de Campina Grande-PB.

Foi realizada uma pesquisa de campo para identificar os diversos locais de disposição regular e irregular de Resíduos de Construção e Demolição (RCD), localizados dentro dos limites da área urbana de estudo.

A coleta dos dados para a realização dessa estimativa foi realizada por meio de uma pesquisa de campo na área objeto da pesquisa, e a técnica de pesquisa adotada foi com auxílio de registro fotográfico, como forma de explorar mais amplamente a questão da disposição irregular dos RCD.

2º Fase - Análise dos dados coletados

Com o levantamento fotográfico observou-se em diferentes áreas da cidade locais de destinos dos resíduos da construção civil. Com os registros foram identificados às características dos materiais descartados.

3º Fase – Triagem dos resíduos

Com os registros fotográficos foram identificadas as características dos materiais descartados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cidade de Campina Grande – PB ainda não possui fiscalização para o descarte de resíduos da construção civil. A maior parte de Resíduos de Construção e Demolição é descartada em locais de “bota fora”. E com isso, a cidade sofre as consequências da má disposição do entulho, principalmente em áreas mais afastadas, onde o crescimento civil ainda não se encontra em um ritmo acelerado e por essas localidades dispor de terrenos baldios com uma grande extensão territorial, o que torna mais propício a geração de problemas.

Na Figura 1, observa-se a Rua Plínio Lemos localizada no bairro da Ramadinha II utilizada pelos moradores das redondezas para o descarte ilegal do resíduo de construção e demolição, e verifica-se que o mesmo já está invadindo a rua.

Figura 1 - Resíduos de construção civil e de demolição no Bairro da Ramadinha II



Fonte: Própria, 2015.

Apesar do contraste existente na cidade de Campina Grande-PB entre os bairros, por exemplo, o bairro da Ramadinha II é localizado em uma região mais afastada do centro, quando comparada com o bairro da Liberdade que é mais próximo ao centro. É possível observar, que facilmente encontra-se resíduos provenientes de construção civil, dispostos de maneira inadequada em toda a cidade.

Na Figura 2, observa-se uma área localizada na Rua Odon Bezerra utilizada pelos moradores do bairro da Liberdade, como área de “bota-fora” para Resíduos de Construção Civil.

Figura 2 – Área de botafora para Resíduos de Construção Civil no bairro da Liberdade



Fonte: Própria, 2015.

CONCLUSÃO

Este projeto surgiu, com a finalidade de contribuir para conscientização sustentável no desenvolvimento sócio econômico e ambiental, convivência com a realidade social e prática profissional como promover a sua reflexão sobre os problemas sociais existentes.

Ao longo da pesquisa, pode-se perceber que em muitos bairros de Campina Grande - PB, é comum encontrar Resíduos de Construção Civil, dispostos em ruas e calçadas, pois não existe fiscalização para a disposição dos resíduos da construção civil.

Pode-se observar, quanto aos resíduos de construção civil e de demolição, que estes são lançados sem nenhum tipo de triagem, causam prejuízos aos governos devido às despesas gastas para a limpeza de áreas com resíduos. E em relação a saúde pública, pois o acúmulo de resíduos contribui para o acúmulo de insetos, roedores e outros organismos vetores de doenças.

REFERÊNCIAS

PINTO, T. P. **Metodologia para a gestão diferenciada de resíduos sólidos da construção urbana**, Tese de doutorado apresentada à escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

Djane de Fátima Oliveira et al. SINAL VERDE – Gestão Ambiental: a experiência do CEGAMI, EDUEPB. Campina Grande/PB. 2007.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução n. 307**, de 5 de julho de 2002: Diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Disponível em: <www.mma.gov.br/conama> Acesso em: 17/05/2016.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução n. 431**, de 25 de maio de 2011: Altera o art. 3º da Resolução n. 307, de 5 de junho de 2002, do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, estabelecendo nova classificação para o gesso. Disponível em: <www.mma.gov.br/conama> Acesso em: 17/05/2016.